

Editorial

Perspectivas e desafios para o desenvolvimento do campo acadêmico de Negócios Internacionais.

No ano de 2010, o Brasil foi palco do maior encontro acadêmico de Negócios Internacionais do mundo – *The AIB Annual Meeting*. Como de costume, estudiosos de várias regiões do planeta discutiram as perspectivas e os desafios para evolução desse promissor campo de pesquisa.

Como reflexo do diálogo entre os pares acadêmicos, foram traçadas algumas trilhas para produção de futuras pesquisas no campo. Dentre elas, gostaríamos de chamar a atenção para a discussão sobre pesquisa qualitativa – diga-se de passagem, essa foi uma das sessões que mais interesse despertou nos participantes do evento.

O debate acerca do tema iniciou-se a partir da idéia de que a pesquisa qualitativa pode servir como importante ferramenta para a construção de teorias, pois possibilita a abertura da “caixa-preta” do fenômeno. Desse modo, pode ser base para estudos multimétodos e ponte para a interdisciplinaridade.

Entretanto, apontou-se, para o sucesso desses estudos, a necessidade do desenvolvimento de maior rigor metodológico e, sobretudo, do conhecimento e da exposição do contexto no qual o fenômeno toma forma. No âmbito brasileiro, vale destacar o fato de que poucos são os pesquisadores que se dedicam a tal abordagem metodológica. Assim, convém alertar sobre o interesse acadêmico por esse tipo de pesquisa.

Em consonância com tal discussão, abrimos esta edição com o artigo de Marcos Amatucci (ESPM/SP) intitulado *The Future of International Business as a Study Field*, o qual procura analisar a produção acadêmica na área de IB, enfatizando tradições teóricas, metodologias e temas desenvolvidos ao longo de 5 anos no *Journal of International Business Studies*.

Em seguida, Belmiro Nascimento João (PUC/SP), Felipe Mendes Borini (ESPM/SP), Crisomar Lobo de Souza (PUC/SP) e Arnoldo José de Hoyos Guevara (PUC/SP) defendem a tese de que as multinacionais dos países que compõem o BRIC são regionais, e não globais.

Num segundo momento, a revista dedica espaço para a discussão de temas inerentes ao processo de internacionalização das firmas. Para tanto, Barbara Pagliari Levy (UFRJ/COPPEAD), Mariana Cantidio Mota (UFRJ/COPPEAD) e Marta Barreto Wermelinger (UFRJ/COPPEAD) abordam a questão do uso de *networks* no processo de internacionalização de PMEs.

Acompanhando a discussão, Diego José Pessoa (PUC/MG) e Maria José Scassiotti de Souza (PUC/SP) apontam a importância da marca para agregação de valor no processo de exportação do café *gourmet* brasileiro.

Na seqüência, foram selecionados três artigos apresentados no *Simpósio Internacional de Administração e Marketing da ESPM*, por meio do sistema de *Fast Track*. O primeiro artigo, desenvolvido por Edjackson Marques Ferreira (UFPB), André Gustavo Carvalho Machado (UFPB) e Walter Fernando Araújo Moraes (UFPE), busca confrontar as teorias

tradicionais de internacionalização da firma ao processo de internacionalização das empresas sulcroatólicas nordestinas.

Posteriormente, Ronald de Oliveira Concer (ESPM/SP), Frederico Araujo Turolla (ESPM/SP) e Mário Antonio Margarido (FGV/EESP) desenvolvem um modelo econométrico para avaliar os fatores condicionantes do Investimento Externo Brasileiro. Para encerrar a edição, apresentamos um ensaio teórico de Américo da Costa Ramos Filho (FGV/EBAPE) acerca do processo de aquisições no âmbito de empresas multinacionais.

Por último, gostaríamos de convidar pesquisadores, afiliados a diferentes campos de saber, a submeter sua produção científica a nossa revista, contribuindo, assim, com os nossos esforços para criação e difusão de conhecimento relevante na área de Negócios Internacionais.

Esperamos que os artigos selecionados colaborem com tal iniciativa!

Gabriel Vouga Chueke
Editor Assistente